

Lote irregular preocupa Venâncio

O candidato do PFL ao Senado, Antônio Venâncio, reclamou ontem que o Governo do Distrito Federal precisa acelerar o processo de esclarecimento sobre os loteamentos clandestinos, pois há uma suspeita generalizada que leva intranquilidade a centenas de proprietários e não apenas aos 200 levantados como possíveis irregulares.

Venâncio chamou a atenção do GDF para o fato de que nos encontramos em plena época de plantio mas, devido a essa desconfiança geral, grande parte dos chacareiros interrompeu seus investimentos na

lavoura, por não saber se são ou não os legítimos proprietários das terras.

— O Governo precisa entender que a suspeita é uma doença que se transforma em epidemia. Quem vê o seu vizinho ameaçado de perder a sua chácara por ter sido vítima de um trambique, que na realidade recebeu o aval dos órgãos oficiais, fica temendo que o mesmo lhe aconteça. Hoje, em Brasília, a síndrome da “documentação fria” está impedindo a expansão da pequena produção rural, porque ninguém sabe o que é frio e o que é quente.

Venâncio acha que o GDF não só deve esclarecer o assunto com urgência como também criar mecanismos de incentivo à produção agropecuária na periferia do DF.

— Tenho insistido na tese da criação de um cinturão verde em torno do Distrito Federal, capaz de pelo menos garantir o nosso

podemos ficar a mercê de fornecedores externos. É um absurdo que até a alfaca importemos de São Paulo. O GDF precisa dar, urgentemente, prioridade para a produção rural.